

ECONOMIA

P.06

**AUMENTO
DO PREÇO DO
BACALHAU PODE
PÔR TRADIÇÃO DE
NATAL DE MOLHO**

PAÍS

P.05

**QUASE METADE
PORTUGUESES
SÓ ENTENDEM
TEXTOS SIMPLES E
MATEMÁTICA BÁSICA**

POLÍTICA

P.04

**"SE ENTRAS NO
PÚBLICO COM 100,
NÃO PODES SAIR
COM UM MILHÃO"**

OPINIÃO

P.07

**O JOGO
DA ÁGUA
EM BAIÃO**

RAUL MELO
DEPUTADO

DESTAQUE

P.03

**PARLAMENTO
VOLTA A
HOMENAGEAR
TRAIDORES**

Capture o código QR
e acompanhe Online



NT

Folha Nacional

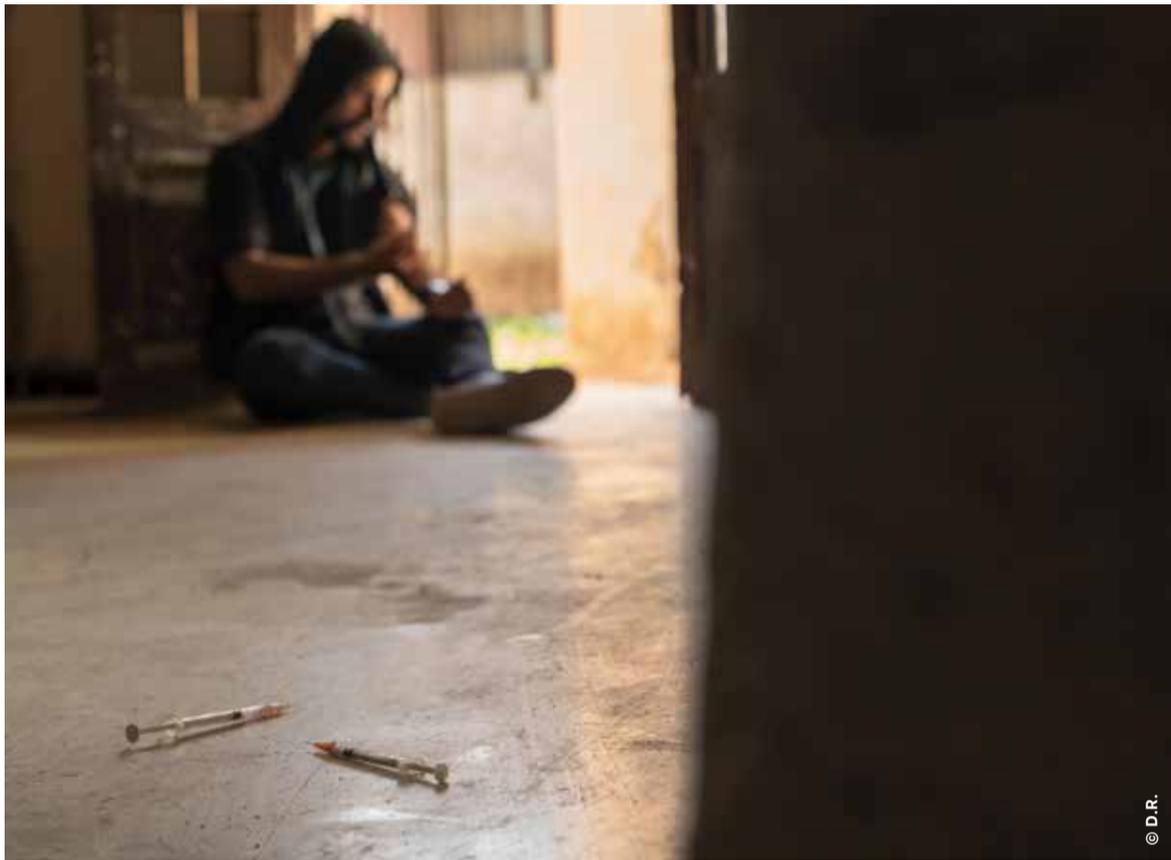
ATUALIDADE

EM CADA ESQUINA HÁ UM DROGADO

CHEGA QUER FORTE COMBATE À DROGA NAS CIDADES

P. 02





EM CADA ESQUINA HÁ UM DROGADO. CHEGA QUER COMBATE ÀS DROGAS

POR FOLHA NACIONAL

Em vez da mítica calçada lusitana, em Lisboa, são agora as seringas que pavimentam o chão da Mouraria. Em vez das paisagens majestosas do Porto, junto à ponte D. Luís I, são os toxicodependentes que atualmente pintam o horizonte. Nos dias de hoje, as cidades de Lisboa e do Porto estão gradualmente 'dopadas' não pela história de Portugal, mas por anfetaminas ou MDMA, cocaína ou haxixe. Há cada vez mais tráfico de droga na capital portuguesa e na cidade invicta, sendo que a falta de segurança dispara à boleia do aumento do número de laboratórios clandestinos de estupefacientes em território português.

De acordo com a Revista Sábado, há relatos de moradores em Lisboa coagidos a acolher traficantes, consumidores criados em zonas de elite e hoje sem-abrigo, outros a viverem em tendas. E na invicta, a situação não é melhor. Os comerciantes queixam-se de falta de policiamento e exigem o reforço urgente da segurança. O

dinheiro jorra em plena luz do dia e o consumo deixou de ser envergonhado. Um cenário surpreendente aos olhos de alguns, mas não para o Parlamento que aprovou a descriminalização de drogas sintéticas em setembro do ano passado.

O Parlamento aprovou a descriminalização de drogas sintéticas, que entrou em vigor a 1 de outubro de 2023, fazendo a distinção entre o tráfico e o consumo dessas novas substâncias. O texto final foi apresentado pela comissão

“Marcelo Rebelo de Sousa promulgou a nova lei das drogas e é importante que aqueles que têm enfrentado o flagelo da droga, dia sim, dia não, soubessem o que acontece aqui neste Parlamento. Para nós, ao contrário do PS e do PSD, não há dúvidas: quem trafica droga, seja ela qual for, é na prisão que deve ser o seu lugar”

parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, na sequência de dois projetos de lei do Partido Social Democrata (PSD) e do Partido Socialista (PS) que tinham sido aprovados na generalidade a 7 de julho. O diploma recebeu os votos a favor do PS, Iniciativa Liberal (IL), Bloco de Esquerda (BE), PCP, PAN e Livre, contra do CHEGA e a abstenção do PSD e de nove deputados. PSD e PS justificaram os seus diplomas sobre a descriminalização de drogas sintéticas com a necessidade de distinguir entre traficantes e consumidores.

“Marcelo Rebelo de Sousa promulgou a nova lei das drogas e é importante que aqueles que têm enfrentado o flagelo da droga, dia sim, dia não, soubessem o que acontece neste Parlamento. Para nós, ao contrário do PS e do PSD, não há dúvidas: quem trafica droga, seja ela qual for, é na prisão que deve ser o seu lugar”, criticou André Ventura, na altura da aprovação da nova lei da droga, em setembro de 2023.

“Só há um partido que lutará

contra a descriminalização das drogas sintéticas em Portugal e esse partido somos nós. Aquilo que muitas famílias sofrem com o drama, aquilo que tantos homens e mulheres sabem que foi a destruição dos seus filhos, das suas famílias, dos seus entes queridos, enquanto alguns enchiam os bolsos pelo tráfico de droga”, continuou o líder do CHEGA, sublinhando que haverá sempre uma “força de bloqueio para dizer que o tráfico de droga é atrás das grades que deverá ter lugar”, dando alusão ao seu partido. Para o líder do CHEGA, a nova lei da droga é um “desastre” que irá acabar por “dificultar” o trabalho da polícia, sendo preciso “lançar uma guerra às drogas.”

“O que a polícia esperava era uma lei que facilitasse o combate ao tráfico e à detenção destas pessoas. A lei que foi desenhada pela esquerda e pela extrema-esquerda vai precisamente no sentido contrário”, criticou.

Na prática, da forma como a lei está redigida, o trabalho dos polícias está a ser dificultado, uma vez que, fica em aberto o critério da quantidade de droga, que à partida era definidor do que poderia ser uma contraordenação ou um crime, tal como ressaltou a Polícia Judiciária (PJ). Mais ainda, a nova legislação aumentou a quantidade de droga permitida “para consumo médio individual”, de cinco para 10 dias. Segundo o diploma, se a quantidade exceder esse teto dos 10 dias, o indivíduo pode ainda ser absolvido do crime se provar que a droga se destina “exclusivamente ao consumo próprio. Uma decisão que fica nas mãos do tribunal. No entanto, não se especifica qual a quantidade máxima admissível”.

“O agente policial não tem as ferramentas ao seu dispor para poder contrariar a versão do indivíduo detetado que diz: ‘isto é para meu consumo e o consumo não é punido. Agora, prove que esta droga não é para o meu consumo’”, exemplificou o diretor-geral adjunto da PJ, João Melo, em entrevista à Rádio Renascença, no ano passado. Uma desculpa utilizada por muitos, bem como por um socialista e antigo ministro do Governo de António Costa, em novembro passado.

“Uma pequena quantidade de haxixe” foi encontrada na casa de João Galamba, antigo ministro das Infraestruturas, durante as buscas que

se realizaram no âmbito da investigação aos negócios de hidrogénio e lítio. A informação havia sido avançada pelo jornal Público, que escrevia que se tratava de uma “pequena quantidade, considerada de autoconsumo”. E de acordo com a nova lei da descriminalização do consumo de drogas, a posse destas pequenas quantidades de droga para consumo, como parecia ser o caso, deixaram de ser crime. Mas não deixaram de ser ilícitas.

Todo um panorama que estimulou o crescimento do número de laboratórios clandestinos de estupefacientes em Portugal, tal como adiantam, mais recentemente, os meios de comunicação.

“O agente policial não tem as ferramentas ao seu dispor para poder contrariar a versão do indivíduo detetado que diz: ‘isto é para meu consumo e o consumo não é punido. Agora, prove que esta droga não é para o meu consumo’”

Escreveu o Jornal de Notícias, no arranque deste mês, que a PSP deteve cinco homens suspeitos de tráfico de droga, em Vila Nova de Gaia, Porto, Gondomar, Matosinhos e Braga. Foram apreendidos cerca de 90 mil doses de estupefacientes e mais de 7500 euros em dinheiro.

Já o Diário de Notícias avançou com a notícia sobre o desmantelamento de um dos maiores laboratórios de droga da Europa a 50 quilómetros de Lisboa por parte da PJ, que “resultou na detenção de sete homens, na apreensão de cerca de 1.500 kg de cocaína e no desmantelamento do maior laboratório industrial de cocaína detetado em Portugal e um dos maiores a nível europeu”, citou o DN.





PARLAMENTO VOLTA A HOMENAGEAR TRAIDORES

POR FOLHA NACIONAL

Mário Soares foi homenageado no Parlamento, na sexta-feira da semana passada, com uma sessão solene evocativa do centenário do seu nascimento. Mas para André Ventura, esta "cerimónia solene, neste modelo, não deveria estar a acontecer."

"Recordo o óbvio", começou por discursar o líder do CHEGA no púlpito do Parlamento. "Quem foi Mário Soares? Cúmplice e ativista de um Sistema de 'donos disto tudo' que se iniciou à sua sombra e que se manteve à sua sombra durante muitos anos após 25 de Abril de 1974. À sombra de Soares, muitos enriqueceram e muitos receberam do Estado. À luz das mãos de Soares, o Partido Socialista apoderou-se do aparelho do Estado, onde lutou e fez de tudo para se apoderar do Estado. Quem poderia esquecer a célebre frase de Mário Soares quando foi multado pela Polícia? "Não se preocupem, o Estado paga", foi o que disse Soares", arrematou. Para André Ventura, "é esta lembrança que não podemos aceitar, nem podemos celebrar ou recordar." Isto porque "nenhum gosto de viver, de partilhar, de ser mais livre ou menos livre, pode tolerar aquilo que foi uma das maiores operações históricas portuguesas, não pelos cravos, não pela Celeste ou pela Maria, nem pela democracia ou pela liberdade, mas por uma das maiores apropriações de sempre do Estado que ainda hoje estamos a pagar

e que Mário Soares também é cúmplice em Portugal." Nesta senda, o Presidente do CHEGA acrescentou que "nenhuma dor pode branquear o que para nós é mais importante: a pátria portuguesa." "Nós falhamos aos retornados, às colónias, aos ex-combatentes e Mário Soares também é responsável por isso mesmo", declarou. Ventura fez ainda sobressair que "nenhuma cerimónia evocativa poderia deixar esquecer o legado profundamente negro. Mário Soares poderá ter querido cumprir Portugal, mas falhou", concluiu. Um dia antes, a Assembleia da República aprovou dois votos de pesar.

O que é que Mário Soares, Odair Moniz e Camilo Mortágua têm em comum?

O Parlamento aprovou na quinta-feira da semana passada dois votos de pesar: um por Odair Moniz, que pela sua insistente resistência às ordens dos agentes da PSP foi letalmente ferido, acabando por não resistir aos ferimentos, e Camilo Mortágua, pai das deputadas do Bloco de Esquerda, Joana e Mariana Mortágua. Este último voto de pesar foi aprovado pelo Bloco de Esquerda, PS, Livre, PCP e pelo PAN, mas só acabou por ser viabilizado com a ajuda da abstenção do PSD e da IL. O CHEGA e o CDS-PP votaram contra. Por sua vez, o voto de pesar para Odair Moniz contou com votos a favor do PSD, PS, IL, BE, PCP, Livre e PAN, com a

abstenção do CDS-PP e o voto contra do CHEGA. Para André Ventura, estes votos de pesar só tornam o Parlamento num "Parlamento rasca." "Este é o Parlamento do Sistema: homenageia traidores da pátria e aprova votos de pesar a criminosos", critica Ventura. De acordo com o líder do CHEGA, não existe qualquer razão para viabilizar votos de pesar a

"À sombra de Soares, muitos enriqueceram e muitos receberam do Estado. Às mãos de Soares, o PS apoderou-se do aparelho do Estado, onde lutou e fez de tudo para se apoderar do Estado. Quem poderia esquecer a célebre frase de Mário Soares quando foi mandado parar pela Polícia? "Não se preocupem, o Estado paga", foi o que disse Soares"

quem cometeu crimes ou atos de corrupção. Logo, ao dar 'luz verde', o parlamento passa a mensagem errada ao país. "Viabilizar um voto de pesar em relação a alguém que é morto numa operação policial é o mesmo que atribuir a culpa à polícia", argumenta Ventura. Já sobre o pai das deputadas do Bloco, Joana e Mariana Mortágua, o líder do CHEGA classifica-o como "um criminoso" e "um terrorista." "Isto de nada tem a ver com a dor dos familiares -que respeito- mas com a memória que não podemos perder. Em nome da verdade", clarifica.



EDITORIAL

por **BERNARDO PESSANHA**
EDITOR DO **FOLHA NACIONAL**

MÁRIO SOARES: AS FERIDAS NÃO ESTÃO SARADAS

Mário Soares foi, uma vez mais, homenageado e branqueado por estes dias. Por todos, menos por André Ventura, que foi o único líder político com coragem para pôr os pontos nos ii relativamente ao passado do antigo Presidente da República. Enquanto Ministro dos Negócios Estrangeiros, Soares teve uma intervenção determinante no abandono das antigas províncias ultramarinas, de onde os portugueses tiveram que fugir apenas com a roupa que tinham no corpo, tendo sido espoliados das suas casas, contas bancárias e de uma vida de trabalho árduo sem qualquer atividade política a favor ou contra ninguém. Muitos dos nativos que combateram ao nosso lado foram fuzilados em massa pelo novo poder. Iniciou-se uma guerra civil durante quase trinta anos. E nunca nada nem ninguém defendeu estes Portugueses. E não venha o PS apresiar-se a dizer que são feridas saradas, já que muitos dos ainda sobreviventes pagam hoje lares e medicamentos com extrema dificuldade. Muitos dos seus filhos e netos estão hoje em empregos precários e a pagar duramente empréstimos de casas, quando os seus pais ou avós foram verdadeiramente assaltados e expulsos das suas casas, vendo igualmente assaltadas as poupanças de uma vida. Por um lado, Mário Soares interveio ativamente para que existissem eleições democráticas em Portugal, tendo estado na Alameda em 1975, o que veio a ser assegurado por Ramalho Eanes e pela oposição dos proprietários, sobretudo do norte do País, ao assalto comunista. Mas também é verdade que Soares tudo fez para que o PCP e a extrema-esquerda fossem legalizados e protegidos. Isto, depois de terem lutado nas ruas com armas para destruir a democracia, procurando travar eleições e realizando nacionalizações que destruíram a economia e os empregos do nosso País. Os comunistas acabaram por pagar esse esforço de Mário Soares, dando-lhe o apoio para chegar a Belém em 1986 contra Freitas do Amaral. Enquanto presidente, Soares amnistiou Otelo Saraiva de Carvalho e outros operacionais das FP-25, acusados de graves crimes de sangue e de terem espalhado o terror em Portugal. Das três bancarrotas a que os socialistas conduziram o País, em duas delas era Soares que estava à frente do governo. E por fim, nos últimos anos da sua vida, empenhou-se na defesa do seu amigo Sócrates e no ataque à justiça. Mário Soares, como ser humano, terá tido virtudes e defeitos, mas seguramente o seu "legado" não merece ser branqueado! Portugal e os Portugueses não podem esquecer. Os nossos cidadãos merecem conhecer a verdade da mentira!

"SE ENTRAS NO PÚBLICO COM 100, NÃO PODES SAIR COM UM MILHÃO"

FONTE: FOLHA NACIONAL

Uma das principais bandeiras do partido liderado por André Ventura é o combate à corrupção, não sendo surpresa o arranque das segundas jornadas parlamentares do CHEGA nesta legislatura coincidir com o Dia Internacional do Combate à Corrupção, 9 de dezembro.

"A corrupção é um problema generalizado em Portugal. Como aqui foi dito, este é um problema de tal forma fundo que atualmente o encaramos com alguma condescendência", começa por discursar André Ventura, deixando o apelo: "Acho que este partido deve ter a capacidade de não

condescender na corrupção." Dedicadas ao tema "Corrupção: Prevenção e dissuasão", Ventura realça que "Portugal tem hoje uma série de pessoas que chegaram a Lisboa sem nada e saíram misteriosamente ricas, ao fim de poucos anos. Isto é dito à boca fechada, pelos corredores do poder e fora dos corredores do poder, sem que ninguém se preocupe ou ache que pode fazer nada."

Nesta senda, o líder do CHEGA ressalva que "muitos destes que enriqueceram são alguns dos que hoje são louvados como pais da democracia, do regime e de figuras importantes da nossa Repú-

blica. Porque é que eu disse o que disse nos 100 anos de Mário Soares? Não por ser agradável, principalmente com familiares presentes. Ninguém gosta e custa."

"Mas se vens fazer um serviço público e chegas com 100, não podes sair com um milhão, sem que ninguém compreenda de onde é que veio essa diferença entre os 100 e um milhão", arremata. À chegada, antes do arranque do último dia das jornadas parlamentares do partido que contou com a presença de Pedro Santana Lopes, atual presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, André Ventura desafiou Luís Montenegro a afastar Luís



Albuquerque, face ao chumbo do Orçamento Regional. "Luís Montenegro é o principal responsável disto, porque é a ele que caberia dizer a Miguel Albuquerque que não

"Portugal tem hoje uma série de pessoas que chegaram a Lisboa sem nada e saíram misteriosamente ricas, ao fim de poucos anos. Isto é dito à boca fechada, pelos corredores do poder e fora dos corredores do poder, sem que ninguém se preocupe ou ache que pode fazer nada."

vai ser candidato. Se Miguel Albuquerque fosse do CHEGA, eu já lhe teria dito 'podes ser candidato, mas não será pelo CHEGA, com certeza, será por outro partido qualquer'", disse Ventura. "Acho que se Miguel Albuquerque não percebe que já não tem condições nem internas nem externas de continuar a liderar o Governo Regional da Madeira é porque ele coloca os seus interesses antes dos interesses da Madeira", afirmou. André Ventura considerou que "o tempo de Miguel Albuquerque se esgotou" e se ele "não compreende" isso, "está a prestar um péssimo serviço à democracia".

ORÇAMENTO DA MADEIRA CHUMBADO PELA PRIMEIRA VEZ NO PARLAMENTO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

As propostas de Orçamento e Plano de Investimentos para 2025 apresentadas pelo Governo da Madeira, liderado pelo social-democrata Miguel Albuquerque, foram rejeitadas após discussão na generalidade, um 'chumbo' que acontece pela primeira vez no parlamento regional. As propostas mereceram os votos contra de PS, JPP, CHEGA, IL e PAN. PSD e CDS-PP, que têm um acordo parlamentar insuficiente para garantir a maioria absoluta, foram os únicos a votar a favor. A Assembleia Legislativa da Madeira é composta por 47 deputados, sendo 19 do PSD, 11 do PS, nove do JPP, quatro do CHEGA e dois do CDS-PP, enquanto a IL e o PAN têm um representante cada. A maioria absoluta requer 24 votos.

"Se o PSD quiser continuar a alimentar um ciclo de corrupção permanente, então não pode andar a dizer na República que é contra a corrupção, pois na Madeira todos vemos o que é que está a acontecer. E o que está à nossa frente é claro para todos, Miguel Albuquerque tem de sair"

Este é o primeiro Orçamento Regional alguma vez chumbado na Assembleia Legislativa da Madeira ao longo de quase 50 anos de autonomia. Perante este cenário, André Ventura considera que o presidente do Governo Regional da Madeira "já não tem condições" para continuar no cargo. "Se o PSD quiser continuar a alimentar um ciclo de corrupção permanente, então não pode andar a dizer na República que é contra a corrupção, pois na Madeira todos vemos o que é que está a acontecer. E o que está à nossa frente é claro para todos, Miguel Albuquerque tem de sair", sustentou o líder do CHEGA. Os partidos concordaram no mês passado em adiar a votação de uma moção de censura ao Governo Regional, apresentada pelo CHEGA, para 17 de dezembro, para que o Orçamento Regional e o Plano de Investimentos sejam discutidos antes.

PRR: GOVERNO CRIA 'VIA VERDE' PARA IMIGRANTES CONCLUÍREM OBRAS



FONTE: FOLHA NACIONAL

O Governo desenhóu uma primeira proposta para facilitar a entrada de imigrantes em Portugal para o setor da construção civil. A notícia foi avançada pelo Jornal de Notícias (JN), no sábado passado, que explica que são ainda precisos cerca de 80 mil trabalhadores para responder às obras do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Esta proposta surge um mês depois de o ministro-adjunto e da Coesão Territorial ter re-

"A empresa tem de garantir um contrato de trabalho, residência e formação profissional, o que permite que o trabalhador se mantenha no país até à concessão do visto de residência"

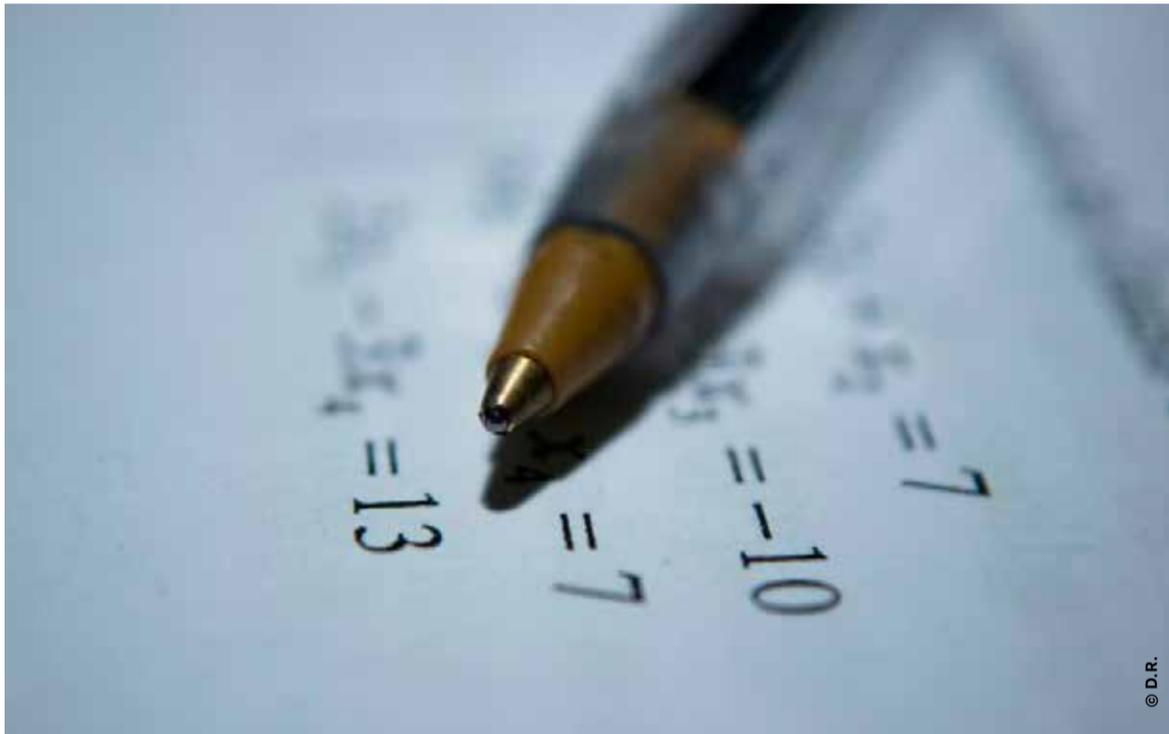
conhecido que sem um reforço da entrada de imigrantes "não haverá condições" para executar atempadamente todas as obras financiadas com

fundos europeus, nomeadamente no âmbito do PRR. "A empresa tem de garantir um contrato de trabalho, residência e formação profissional, o que permite que o trabalhador se mantenha no país até à concessão do visto de residência", adianta o JN. Com base nos dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), o JN refere que o setor da construção ganhou 89 mil trabalhadores nos últimos cinco anos, mas de acordo com Manuel Reis Campos, presidente da Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas (AICCOPN), são ainda precisos cerca de 80 mil trabalhadores só para "executar as obras já previstas e calendarizadas".

A falta de mão-de-obra "abrange todos os níveis de qualificação", vinca Reis Campos ao JN, salientando que a complexidade dos projetos "veio intensificar a necessidade de técnicos com formação em áreas como BIM, construção modular e tecnologias de eficiência energética".

O JN lembra que o problema da falta de trabalhadores agravou-se com o fim do mecanismo de manifestação de interesse e com a consequente redução de 80% do número de pedidos de residência por parte de imigrantes.

40% DOS PORTUGUESES SÓ ENTENDEM TEXTOS SIMPLES E MATEMÁTICA BÁSICA



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Cerca de 40% dos adultos que vivem em Portugal só consegue compreender textos simples e resolver aritmética básica, segundo um estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) em que os portugueses apenas são melhores do que os chilenos. Pela primeira vez, Portugal participou no 'Inquérito às Competências dos Adultos de 2023', que avalia as competências da população em literacia, numeracia e resolução adaptativa de problemas e, numa comparação entre 31 países, aparece entre os últimos da tabela.

Apenas os chilenos têm mais dificuldades do que os portugueses a interpretar textos ou a realizar operações matemáticas necessárias no seu dia-a-dia, segundo os resultados divulgados pela OCDE.

Numa escala de zero a 500, os mais de três mil participantes portugueses obtiveram 235 pontos em literacia, muito abaixo da média dos países da OCDE e pouco acima dos chilenos.

O estudo mostra que 15% dos inquiridos portugueses conseguem, no máximo, compreender frases curtas e simples e que outros 27% compreendem textos curtos e

listas organizadas. Assim, em Portugal, 42% da população tem um nível muito baixo de literacia, segundo os resultados dos inquiridos que representam 6,6 milhões de pessoas entre os 16 e os 65 anos que vivem no país.

Apenas os chilenos têm mais dificuldades do que os portugueses a interpretar textos ou a realizar operações matemáticas necessárias no seu dia-a-dia, segundo os resultados divulgados pela OCDE.

Por outro lado, apenas 4% dos adultos demonstraram um elevado desempenho nesta matéria, sendo "capazes de compreender e avaliar textos longos e densos de várias páginas, entender significados complexos ou ocultos e utilizar conhecimentos prévios para compreender textos e realizar tarefas".

Numa comparação entre os 31 países participantes, Portugal ficou apenas à frente do Chile. O mesmo se passa com a capacidade de raciocinar e de aplicar conceitos numéricos simples (nume-

racia), em que apenas os chilenos foram piores que os portugueses (214 pontos contra 238 pontos). Quatro em cada dez adultos portugueses só consegue fazer cálculos básicos com números inteiros ou dinheiro. Podem compreender o significado das casas decimais e encontrar algumas informações em tabelas ou gráficos, mas têm dificuldades em tarefas que exijam várias etapas, como por exemplo, calcular uma proporção. Entre os adultos, 16% consegue apenas adicionar e subtrair números pequenos, por oposição aos 7% de adultos que conseguem calcular e compreender taxas e rácios, interpretar gráficos complexos e avaliar criticamente argumentos baseados em informação estatística. Outra das áreas analisadas foi a resolução de problemas, em que 42% dos residentes em Portugal obtiveram resultados muito baixos, porque só conseguem resolver problemas simples com poucas variáveis e pouca informação acessória. Este inquérito realizou-se entre 2022 e 2023, contando com a participação de 160 mil adultos de 31 países e economias, que representam 673 milhões de pessoas.

UTENTES ESTÃO A SER ATRIBUÍDOS A MÉDICOS SOBRECARRREGADOS

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A Federação Nacional dos Médicos (Fnam) denunciou, na segunda-feira, que há uma tentativa de atribuição automática de utentes sem médico de família a clínicos que já atingiram o limite de beneficiários nas suas listas. "Qualquer aumento deve ser negociado e contratualizado com as USF [Unidades de Saúde Familiar], após atingido o número mínimo de unidades ponderadas (UP) nas listas dos médicos de família (1.917 UP)", defende a Fnam em comunicado. A federação alerta que em outras unidades dos cuidados de saúde primários, os limites de utentes não podem ultrapassar 1.900 utentes (ou 2.358 unidades ponderadas) ou 1.750 utentes (ou 2.154 UP) para os médicos de Medicina Geral e Familiar em regime de dedicação plena. A Fnam sublinha que "mantém as soluções para atrair e fixar médicos no Serviço Nacional de Saúde, através de uma negociação séria e competente, de salários base justos e condições de trabalho dignas, que garantam o atendimento em segurança de todos os utentes".

ESCOLAS PORTUGUESAS TÊM MAIS DE 45 MIL COMPUTADORES AVARIADOS

FONTE: FOLHA NACIONAL

Em Portugal, "as escolas reportaram a necessidade de reparação ou de aquisição de 45.024 computadores", segundo informação revelada pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI) ao Jornal de Notícias (JN).

O Governo atribuiu uma verba de 10 milhões de euros para a substituição destes equipamentos, de forma a garantir condições para a realização de provas digitais. O valor começou a ser distribuído em novembro, sendo que os diretores terão de lançar os concursos a partir de janeiro. Porém, surge um problema: as provas-ensaio destinadas aos alunos que realizarão provas digitais no final do ano letivo, estão previstas para fevereiro.

"A execução implica irmos às compras públicas. Temos de cumprir um modelo muito burocrático, com prazos, que exige autorizações e cadernos de encargos. E as escolas não têm profissionais com conhecimento jurídico. Corremos sempre riscos", defende o presidente da Associação Nacional de Dirigentes Escolares (ANDE). Manuel Pereira alerta que os novos computadores podem não chegar a tempo dos testes digitais.

PEDEM-SE MAIS MEDIDAS PARA CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR) exigiu "mais medidas efetivas" que garantam a proteção das crianças vítimas de violência doméstica e revelou que, desde 2021, acompanhou 146 menores naquele contexto. Em conferência de imprensa, a UMAR esclareceu que aquelas crianças foram acompanhadas no âmbito da sua unidade de Respostas de Acompanhamento Psicológico (RAP), uma das cinco existentes na Área Metropolitana do Porto, e que todas foram sujeitas a violência psicológica, 42 a violência física e 14 a violência sexual. "A luta contra a violência doméstica não se limita às mulheres, as crianças precisam de ser protegidas e uma das vertentes dessa proteção passa pelo afastamento do agressor", defendeu Ilda Afonso. Segundo a UMAR, das 146 crianças que seguiu, 55% são do sexo feminino e 45% do sexo masculino. "Na grande maioria dos casos, o agressor é o pai e não são afastadas dele porque, mesmo em caso de separação dos pais, são obrigadas a conviver com o agressor em visitas que não são supervisionadas", lamentou a psicóloga encarregue da RAP da UMAR.

AUMENTO DO PREÇO DO BACALHAU PODÉ PÔR TRADIÇÃO DE NATAL DE MOLHO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Natal representa 30% das vendas de bacalhau, mas esta tradição pode ser afetada pelo preço, que corre o risco de atingir máximos em 2025, numa altura em que a indústria enfrenta “desafios históricos”, defenderam os industriais do setor. “Historicamente as vendas na época natalícia representam cerca de 30% das vendas anuais de bacalhau no mercado doméstico”, adiantou a Associação dos Industriais do Bacalhau (AIB). Este ano, o preço do bacalhau para o comércio, sobretudo tradicional, voltou a subir, uma tendência que se verifica há vários anos.

Para o aumento dos preços contribui a volatilidade do mercado global e os acréscimos nos custos de transporte e energia. Segundo as estimativas da AIB, o valor médio do bacalhau já ultrapassou, em muitos casos, os 20 euros por quilograma (kg) e, sem mudanças na política europeia, “pode chegar a níveis de luxo, como 40 euros por kg, já em 2025”. Perante este cenário, muitos portugueses têm optado por bacalhau de menos qualidade, comprado em menos quantidade ou optado apenas por partes mais específicas. O bacalhau é um recurso marinho partilhado, cuja gestão

deve respeitar fatores como interesses comerciais e de proteção da espécie. Assim, o executivo português e Bruxelas devem trabalhar para proteger este recurso, “garantindo que ele permaneça acessível a todos os portugueses e continue a ser um pilar da nossa identidade nacional”, referiu. De acordo com os dados da AIB, Portugal mantém-se como um dos principais exportadores de bacalhau, sobretudo, para os países lusófonos e comunidades de emigrantes, apesar de, até setembro, ter ocorrido uma quebra de 11%, face ao mesmo período de 2023, para 75 milhões de euros.



© D.R.

PROFISSIONAIS SENTEM-SE “DESAJUSTADOS” POR NÃO EXERCEREM A SUA FORMAÇÃO



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Cerca de 14% dos trabalhadores em Portugal considera ter classificações académicas excessivas para o trabalho que desenvolve, revela a OCDE, que acrescenta que 41% se sente “desajustado” por não trabalhar na área para a qual estudou. Pela primeira vez, Portugal participou no “Inquérito às Competências dos Adultos”, que mostra que 41% da população entre os 16 e os 65 anos se sente “desajustada” porque trabalha numa área

diferente daquela para a qual estudou. Também são muitos os que dizem ter excesso de qualificações para o trabalho que exercem (14%), segundo o estudo que inquiriu 3.160 adultos que representam os cerca de 6,6 milhões de adultos residentes no país. Os trabalhadores com excesso de qualificações para o cargo acabam por auferir salários 17% mais baixos do que os seus pares com um nível de escolaridade semelhante a trabalhar em

empregos ajustados. Em Portugal, existem grandes diferenças de empregabilidade entre pessoas com o mesmo nível de escolaridade, alertam os investigadores, que descobriram que quem tem mais facilidade com questões matemáticas tem, em média, salários 9% mais elevados. As pessoas com mais competências mostraram-se mais confiantes e mais disponíveis para ajudar o próximo, assim como manifestaram ter níveis mais altos de saúde e satisfação com a vida.

Portugal participou no “Inquérito às Competências dos Adultos”, que mostra que 41% da população entre os 16 e os 65 anos se sente “desajustada” porque trabalha numa área diferente daquela para a qual estudou.

Por outro lado, “muitos adultos com baixas competências sentem-se desligados dos processos políticos e não têm competências para lidar com informações digitais complexas, o que constitui uma preocupação crescente para as democracias”, alerta o relatório divulgado.

PREVISTAS INCERTEZAS ECONÓMICAS NAS EMPRESAS EM 2025

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A incerteza económica, as margens comerciais e os custos laborais são os principais desafios à atividade empresarial em Portugal para o próximo ano, de acordo com um estudo da Crédito y Caución e Iberinform divulgado na terça-feira. De acordo com os resultados do estudo de Risco de Crédito, realizado pela Crédito y Caución e pela sua filial Iberinform, “50% do tecido produtivo nacional aponta o contexto geral, marcado pelo baixo crescimento, entre os principais desafios para os negócios”. Com expressão significativa, os empresários referiram ainda outros fatores, como margens comerciais insuficientes (38% das empresas), custos laborais excessivos (36%), dificuldades na captação de clientes (31%), aumento da concorrência (26%) ou carga burocrática (25%).

Os empresários referiram ainda outros fatores, como margens comerciais insuficientes (38% das empresas), custos laborais excessivos (36%), dificuldades na captação de clientes (31%), aumento da concorrência (26%) ou carga burocrática (25%).

Entre os principais desafios estão ainda os atrasos no pagamento (22%), os custos de produção (17%), o acesso a financiamento (16%) ou a legislação (9%). A análise debruçou-se ainda sobre o impacto da inflação e dos níveis das taxas de juro em 2024, tendo 96% das empresas inquiridas confirmado que tiveram algum tipo de impacto nas suas operações. Mais de dois terços (69%) acusaram uma redução das margens comerciais, enquanto 47% falaram num aumento dos custos laborais, 46% no aumento nos custos de fornecimento e 39% na diminuição das vendas. Os empresários consideraram ainda que a inflação resultou num aumento do risco de crédito dos seus clientes (34%) ou a perda de clientes (11%).

AO FIM DE CINCO ANOS, MISSA FEZ-SE OUVIR EM NOTRE DAME

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A missa voltou a ouvir-se, no sábado, na catedral Notre-Dame de Paris, quebrando o 'silêncio' de mais de cinco anos imposto pelo incêndio que devastou o local, em abril de 2019. A celebração católica contou com a presença do Presidente francês, Emmanuel Macron, e reuniu 150 bispos e sacerdotes das 106 paróquias parisienses. Durante esta cerimónia, acessível apenas por convite, Dom Ulrich, Arcebispo de Paris, abençoou a água com que aspergiu o local, num sinal de purificação para marcar o uso sagrado, e saudou os fiéis "com intensa emoção" independentemente de estarem presentes ou "frente a um ecrã, talvez até debaixo de chuva". "Rezo também pelo nosso país, que examina o seu futuro com preocupação", acrescentou o religioso, aos convidados que chegaram uma hora antes do início da cerimónia. No interior da catedral, todos encontraram, colocado nas cadeiras minimalistas, um pequeno livro azul decorado com uma representação da Virgem, que na tradição católica é a mãe de Jesus, e com um resumo da liturgia desta semana inaugural. A missa iniciou-se com a procissão dos estandartes das 106 paróquias da Diocese de Paris, acompanhada pela melodia de coros e do som de um órgão. Nas cerimónias de reabertura estiveram presentes cerca de 40 chefes de Estado e de Governo, membros da realeza europeia e figuras políticas proeminentes. Com esta reabertura, Macron, que lançou o desafio de uma restauração da catedral, quis criar um "choque de esperança" num país mergulhado numa profunda crise política, desde a aprovação da moção de censura do Governo.



OPINIÃO

por RAUL MELO | DEPUTADO

O JOGO DA ÁGUA EM BAIÃO

A gestão da água em Baião é um exemplo gritante de como decisões políticas erradas podem prejudicar gravemente os cidadãos, sobretudo os mais vulneráveis. Sob a liderança do Partido Socialista, que negociou as concessões, e com Paulo Pereira atualmente à frente do município, Baião enfrenta uma das tarifas de água mais elevadas do país. Num concelho onde a pobreza é uma preocupação crescente, estas tarifas representam um fardo insustentável para muitas famílias. Em vez de reconhecer a gravidade do problema, o presidente parece mais interessado em desviar as atenções. Recentemente, numa entrevista ao Porto Canal, criticou o estudo da DECO, que calculou os custos com base num consumo médio de 10m³, sugerindo que a média local deveria ser de apenas 5m³. No entanto, esta estimativa subestima grosseiramente as reais necessidades familiares. Os dados disponíveis indicam que o consumo médio de água por pessoa é de cerca de 195 litros por dia, o que equivale a 17,55m³ por mês para uma família de três – muito acima dos 5m³ defendidos pelo autarca. A insistência de Paulo Pereira em desacreditar um estudo independente parece ser uma tentativa de justificar a manutenção de tarifas exorbitantes e de mascarar a má gestão herdada de concessões negociadas pelo PS, que beneficiaram mais os concessionários do que os consumidores. As declarações do presidente, que sugere a realização de um novo estudo sob critérios definidos por si, reforçam a ideia de que está mais preocupado em legitimar uma gestão falhada do que em resolver os problemas que afetam os municípios. Paulo Pereira argumenta que estas tarifas refletem normas europeias e garantem equilíbrio financeiro. Contudo, esta justificativa não explica por que as tarifas em Baião estão entre as mais altas do país. O Partido Socialista, que liderou as negociações das concessões, e Paulo Pereira, que perpetua esta política, devem responder pelos seus atos. Até lá, os habitantes de Baião continuarão a pagar o preço de uma política que falhou em protegê-los e que beneficia poucos à custa de muitos.

MAIS QUATRO MIL MILHÕES PARA A ESTABILIDADE FINANCEIRA DA UCRÂNIA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Conselho da União Europeia (UE) aprovou, na segunda-feira, um pagamento de 4,2 mil milhões de euros ao abrigo do Mecanismo para a Ucrânia para apoiar a estabilidade macrofinanceira, por considerar que o país "satisfez condições e reformas necessárias". "A Ucrânia receberá em breve mais de 4,2 mil milhões de euros em fundos, depois de o Conselho ter dado luz verde ao segundo pagamento regular de subvenções e empréstimos ao abrigo do Mecanismo da UE para a Ucrânia, destinado a apoiar a estabilidade macrofinanceira do país e o funcionamento da sua administração pública", indica em comunicado a estrutura que junta os Estados-membros. O Conselho da UE explica ter verificado "que a Ucrânia satisfaz as condições e reformas necessárias previstas para receber os fundos, que serão desembolsados a partir do Mecanismo para a Ucrânia". Ainda assim, na nota, a instituição vinca a "importância de afetar o dinheiro o mais rapidamente possível, dada a difícil situação orçamental da Ucrânia". A Ucrânia tem estatuto de país candidato à UE desde meados de 2022.

TRÊS JIHADISTAS DETIDOS NA ALEMANHA POR SUSPEITAS DE TERRORISMO



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Três jovens suspeitos de serem jihadistas foram detidos no sudoeste da Alemanha por estarem a preparar um atentado, disse o Ministério Público Federal e a Polícia local. Segundo as fontes, entre os detidos estão dois irmãos germano-libaneses de 15 e 20 anos suspeitos de terem "preparado concretamente um atentado" motivado por uma "profunda simpatia pelo grupo terrorista Estado Islâmico". Os dois irmãos tinham na sua posse uma balaclava, um colete à prova de bala, facas, telefones e uma espingarda de assalto, que foi encontrada com as munições em casa de um terceiro suspeito de 22 anos. Nos últimos meses, vários atentados ou planos de atentados de motivação islamita envolvendo cidadãos estrangeiros foram evitados na Alemanha.

HÁ MAIS VÍTIMAS DE TRÁFICO HUMANO E MULHERES SÃO MAIORIA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O número global de vítimas de tráfico humano aumentou (25%), com mulheres e meninas a continuarem a ser maioria, indicou o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC, sigla inglês). As conclusões são do "Relatório Global sobre Tráfico de Pessoas 2024", divulgado pelo UNODC, e que abrange 156 países de todas as regiões e sub-regiões do mundo (95% da população mundial), com dados do período 2020-2022 e outros preliminares de 2023 fornecidos apenas por 72 Estados. O relatório aponta um aumento de 25% no número de vítimas de tráfico detetadas globalmente em 2022, em comparação com os números pré-pandemia de 2019. Entre 2019 e 2022, o número global de vítimas de tráfico para trabalho análogo ao escravo aumentou 47%. A maioria das mulheres e meninas identificadas entre as vítimas continua a ser traficada para fins de exploração sexual. No entanto, as vítimas femininas são também traficadas em grande número para trabalho forçado, particularmente para trabalho doméstico e para outros tipos de exploração, incluindo casamentos forçados e criminalidade.

ASSOCIAÇÕES DE PESCA CONTRA A REDUÇÃO DA QUOTA DO CARAPAU

As associações representativas da pesca portuguesa estão contra a redução de mais de 60% das capturas de carapau, depois de os ministros das pescas da União Europeia terem chegado a acordo sobre as possibilidades de pesca para 2025. Para o carapau, "as possibilidades de pesca descem 81 mil toneladas, 66% a menos do que em 2024, um corte fortíssimo, quando até agora foi sempre a subir e agora é a descer," reagiu o secretário-geral da Associação de Armadores das Pescas Industriais (ADAPI).

MAIORIA DOS JOVENS EM CENTROS EDUCATIVOS JÁ USARAM DROGAS

Três em cada quatro jovens internados em centros educativos consumiram, pelo menos, uma vez na vida, substâncias ilícitas, revela um inquérito, segundo o qual 21% dos jovens viveram com pessoas com problemas de droga, álcool ou jogo. Segundo o inquérito, cerca de três quartos (76%) dos jovens já consumiram, pelo menos, uma vez, uma substância ilícita, sendo a prevalência de 73% entre os rapazes e de 100% entre as raparigas. Quanto ao tipo de substâncias ilícitas, 76% dos jovens apontaram o consumo de canábis, enquanto 40% apontaram o uso de 'ecstasy', 18% inalantes voláteis e 12% cogumelos alucinógenos.

SUIÇA PROÍBE AVANÇO DO MOVIMENTO PALESTINIANO NO PAÍS

A câmara baixa do parlamento suíço aprovou por 168 votos a favor e seis contra a proibição do movimento palestino Hamas no país nos próximos cinco anos, informou a agência de notícias suíça Keystone-ATS. No debate, os líderes parlamentares concordaram com a necessidade de responder aos ataques levados a cabo pelo Hamas em Israel em 07 de outubro de 2023 com medidas como esta, para mostrar o apoio da Suíça à paz e o seu repúdio pelo terrorismo.



PORTUGAL REAL

CHEGA EM GUIMARÃES APRESENTA PLANO DE MOBILIDADE



A proposta para a criação de uma via urbana em Guimarães é uma solução estratégica para transformar a mobilidade no concelho, reduzindo significativamente os congestionamentos no centro urbano e melhorando a ligação entre freguesias e os principais eixos rodoviários, como a Via InterMunicipal (VIM) e a autoestrada. Os objetivos desta proposta do CHEGA Guimarães visam reduzir o congestionamento urbano e a criação de alternativas que evitem a pas-

sagem obrigatória pelo centro da cidade, melhorando a circulação e devolvendo espaços centrais ao convívio social. Outro propósito deste projeto é o desenvolvimento dos acessos às freguesias periféricas, aumentando as condições de mobilidade. A segurança rodoviária e a sustentabilidade mediante uma mobilidade verde, são outros dos objetivos desta proposta do CHEGA Guimarães, nomeadamente por via de canais verdes de acesso à cidade por meio de ciclovias estratégicas.

O Folha Nacional em Portugal



Cultura

GUNS N' ROSES ATUAM EM COIMBRA A 6 DE JUNHO DE 2025

A banda de rock americana Guns N' Roses vai atuar no Estádio Cidade de Coimbra, no dia 6 de junho de 2025, anunciou esta semana a promotora Everything is New. Os bilhetes, de acordo com a mesma informação, ficam disponíveis esta sexta-feira, às 09:00, nos locais habituais.

EX-PRESIDENTE DO CCB VAI IMPUGNAR EXONERAÇÃO POR CONSIDERAR ILEGAL

A ex-presidente da Fundação Centro Cultural de Belém (CCB) Francisca Carneiro Fernandes, exonerada do cargo no passado dia 29 de novembro, vai "intentar uma impugnação deste ato administrativo", que considera ilegal, anunciou à imprensa.

REQUALIFICAÇÃO DO MUSEU DE SETÚBAL É UM "REQUINTE NOTÁVEL"

O Presidente da República afirmou esta semana que a requalificação do Convento de Jesus/Museu de Setúbal é "uma obra de um requinte notável, que cruza a arte universal com a história do convento e com a realidade de Setúbal". O Convento de Jesus/Museu de Setúbal já reabriu ao público, após umas profundas obras de requalificação.

Insólito da Semana

'CHÉ' VROLET!! VAI COM CALMA...

Tens fome e queres um hambúrguer? Cuidado com a entrada no drive-in. Tudo aconteceu nos EUA, quando um Chevrolet Corvette falhou a entrada no drive-in e foi contra a fachada do Burger King. Segundo as autoridades, o condutor calçou o pedal do acelerador em vez do travão, embatendo no restaurante. Embora os danos na viatura e no restaurante tenham sido menores, só deve ter afetado o orgulho do condutor. Bem que o Burger King podia agora criar um novo menu: o 'fast Chevy'.

CANAL DE DENÚNCIAS

DÁ ESPAÇO À TUA VOZ E À TUA CIDADANIA!

euvi!

O canal seguro e confidencial para o cidadão.
Envia-nos a tua denúncia através do e-mail
euvi@folhanacional.pt

Capture o código QR e acompanhe Online ►



O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGE-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÃ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, N.º 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 28 200 UNIDADES